

de vossos Santos, esperando ser livres por sua intercessão de todos os males presentes e futuros. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Comm. — Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo : et laudabúntur omnes recti corde.

Postcomm. — Refécti cibo potúque cælésti, Deus noster, te súpplices exorámus : ut, in cuius hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et pré-cibus. Per Dóminum nostrum.

Comm. — Alegurar-se-á o justo no Senhor, e esperará nelle, e serão louvados todos os rectos de coração. Ps. 63, 11.

Postcomm. — Pelos celestes alimentos recebidos, nós vos rogamos e supplicamos, ó Senhor, nosso Deus, que nos seja concedido o auxilio das orações daquelle Santo em cuja festa os recebemos. Por Nosso-Senhor.

15 DE AGOSTO.

Assumpção da B. V. M. — *D. de 1ª cl. — Param. brancos.*

Nesta festa, a mais antiga e a mais solemne do Cyclo Mariano (VI seculo), a Igreja convida todos os seus filhos a unir no universo catholico, sua alegria (*Intr.*) e gratidão (*Pref.*) á dos Anjos, que louvam o Filho de Deus pela entrada em corpo e alma, de sua SS^{ma} Mãe, no Céu (*All.*). E'na basilica de Santa Maria Maior onde se celebrava no Natal, o mysterio, ponto de partida de todas as glorias da Virgem, que tambem se celebra ainda hoje a Assumpção, que é a sua coroação. Maria trouxe em si a humanidade de Jesus, á sua entrada neste mundo e, nesta festa, Jesus recebe, por sua vez, o corpo de Maria no céo. Admittida a gosar das delicias da contemplação eterna, a Mãe escolheu aos pés de seu divino Filho a melhor parte, que jamais lhe será tirada (*Ev., Comm.*).—Outr'ora, lia-se o Evangelho da Vigilia em seguida ao do dia de hoje, a fim de mostrar que a Mãe de Jesus é feliz entre todas, porque, melhor do que as outras « ella escuta a palavra de Deus ». Essa palavra, esse Verbo, a Sabedoria divina que, na Antiga Lei, estabeleceu sua morada entre o povo de Israel (*Ep.*). na Nova Lei desceu á Maria. O Verbo se encarnou no seio da Virgem e agora, nos esplendores da celeste Sião, Elle a cumula com as delicias da visão beatifica. Como Martha, a Igreja na terra se entrega ás preocupações necessarias á vida presente, porém, reclama igualmente o auxilio de Maria (*Or., Secr., Postcomm.*). A festa da Assumpção foi sempre acompanhada de procissão. Em Jerusalem, era formada pelos numerosos peregrinos, vindos para rezar junto ao tumulo da Virgem, contribuindo, assim, para a instituição desta solemnidade. O Clero de Constantinopla tambem fazia uma procissão na festa do Repouso ou Assumpção de Maria. Em Roma, do seculo VII ao XVI o cortejo papal em que tomavam parte os representantes do Senado e do povo, ia, nesse dia, da Igreja de S. João de Latrão á de Santa Maria Maior ; é o que se chamava fazer a *Ladainha* (1). Na França a procissão de 15 de Agosto, depois das Vesperas tem por fim lembrar a consagração á Maria, feita por Luiz XIII

1. Nessa occasião dizia-se sobre o povo, reunido para a procissão, a 1ª oração do Sacramentario no dia da Assumpção, a qual fala do mysterio; a oração da missa de 15 de Agosto é a 2ª, não tendo relação directa com a festa. Eis a primeira oração : « Devemos honrar, ó Senhor a solemnidade deste dia em que a Santa Mãe de Deus soffreu a morte do tempo, sem terem os laços dessa morte podido reter Aquella que com a sua carne forneceu corpo a vosso Filho. Nosso-Senhor, que vive e reina, etc. ».



ASSUMÇÃO DA B. V. M.

no dia de hoje, em 1638, de sua pessoa, familia e reino, e permittir ratificar o voto, que deve attrahir sobre ella a protecção todo-poderosa da Santissima Virgem.

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

1^{as} VESPERAS (14 de Agosto).

1^o Ps. : Dixit Dominus, p. 125. — 2^o Ps. : Laudate pueri, p. 129. — 3^o Ps. : Lætatus sum, p. 150. — 4^o Ps. : Nisi Dominus, p. 151. — 5^o Ps. : Lauda Jerusalem, p. 157.

Ant. — 1. Assúpta est María in cælum * gaudent Angeli, laudántes benedícunt Dóminum.

2. María Virgo assúpta est * ad æthéreum thálamum, in quo Rex regum stelláto sedet sólio.

3. In odórem * unguentórum tuórum cúrrimus : adolescéntulæ dilexérunt te nimis.

4. Benedícta * filia tu a Dómino : quia per te fructum vitæ comunicávimus.

5. Pulchra es, * et decóra, filia Jerúsalem, terríbilis ut castrórum ácies ordináta.

Capitulum. — In ómnibus réquiem quæsívi, et in hæreditáte Dómini morábor. Tunc præcépit, et dixit mihi Creátor ómnium et qui creávit me, requiévit in tabernáculo meo.

Hymno : Ave Maris stella, p. 1579.

ÿ. Exaltáta est sancta Dei Génitrix.

Ry. Super choros Angelórum ad cæléstia regna.

Ad Magn. Ant. — Virgo prudentíssima, * quo progréderis quasi auróra valde rútilans? Fília Sion, tota formósa et suávis es ; pulchra ut luna, elécta ut sol.

Ant. — 1. Maria foi elevada aos céos, os Anjos se rejubilam, louvam e bemdizem ao Senhor.

2. A Virgem Maria foi elevada á mansão celeste, onde o Rei dos reis está assentado sobre um throno estrellado.

3. Corremos ao odor dos vossos perfumes : as adolescentes muito vos amaram.

4. Sois, filha, abençoada pelo Senhor, porque de vós recebemos o fructo da vida.

5. Sois bella e graciosa, ó filha de Jerusalem, terrivel como um exercito formado em batalha.

Capitulo. — Em toda parte busquei repouso e permanecerei na herança do Senhor. Então o Creador do universo me deu os seus preceitos e me falou, e Aquelle que me creou, descançou no meu tabernaculo.

Cant.
1, 3.

Eccli.
24,
11-12.

ÿ. A Santa Mãe de Deus foi exaltada.

Ry. Acima dos coros dos Anjos no reino do céu.

Ant. do Magnificat. — Virgem prudentíssima, onde ides como a aurora rutilante de luz ? O'filha de Sião, sois toda bella e suave ; formosa como a lua, pura como o sol.

Cant.
6, 9.

MISSA. — Introito. (1)

Ps. 44, 2. Gaudeámus omnes in Dómino diem festum celebrántes sub honóre beátæ Mariæ Vírginis : de cujus Assumptióne gaudent Angeli, et colláudant Filium Dei. — *Ps.* Eructávit cor meum verbum bonum : dico ego ópera mea Regi. *ŷ.* Glória Patri. minhas obras. *ŷ.* Gloria ao

Oratio. — Famulórum tuórum, quæsumus, Dómine, delictis ignósce : ut, qui tibi placére de áctibus nostris non valémus ; Genitricis Fílii tui Dómini nostri intercessióne salvémur : Qui tecum vivit.

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando o dia da festa em honra da Bemaventurada Virgem Maria : de cuja Assumpção alegram-se os Anjos e glorificam ao Filho de Deus. — *Ps.* Proferiu o meu coração uma bôa palavra : ao rei dedico as Pae.

Oração. — Perdoae, como vos pedimos, Senhor, os peccados de vossos servos, a fim de que nós, que não vos podemos agradar pelos nossos meritos, sejamos salvos pela intercessão da Mãe de vosso Filho Nosso-Senhor : Que convosco...

A Sabedoria divina escolheu especialmente a sua residencia entre o povo de Deus ; tem, pois, morada fixa ; desenvolveu-se em Jerusalem, como as mais bellas arvores do Oriente. Assim fez a Sabedoria encarnada, que reside em Maria, e, por Ella, em toda a Igreja, onde cresce diariamente.

Eccli. 24, 11-13 et 15-20. Léctio libri Sapiéntiæ. — In ómnibus réquiem quæsívi, et in hæreditáte Dómini morábor. Tunc præcépit, et dixit mihi Créator ómnium et qui creávit me, requiévit in tabernáculo meo, et dixit mihi : In Jacob inhábita, et in Israél hereditáre, et in eléctis meis mitte radices. Et sic in Sion firmáta sum, et in civitáte sanctificáta similiter requiévi, et in Jerúsalem potéstas mea. Et radicávi in pópulo honorificáto, et in parte Dei mei heréditas illíus, et in plenítudine Sanctórum deténtio mea. Quasi cedrus exaltáta sum in Libano, et quasi cypréssus in monte Sion. Quasi palma exaltáta sum in Cades, et quasi plantátio rosæ in Jéricho. Quasi olíva speciósa in campis, et

Epistola. — Leitura do livro da Sabedoria. — Por toda a parte busquei repouso, e permanecerei na herança do Senhor. Então o Creador do universo me deu os seus preceitos e me falou, e aquelle que me creou descançou no meu tabernaculo, e me disse : Habita em Jacob, e possui a tua herança em Israel, e toma raizes nos meus escolhidos. E fui assim firmada em Sião, e repousei igualmente na cidade santificada, e em Jerusalem está o meu poder. E criei raizes no meio de um povo honrado, cuja herança é o quinhão de meu Deus, e na plenitude dos santos estabeleci a minha morada. Elevei-me como o cedro do Libano e como o cypreste no

1. Este Introito é o da festa de Santa Agueda (5 de Fev.). A partir do século XI, fez-se delle uso para sete missas no missal, entre outras a do dia 15 de Agosto, 1º de Novembro, etc.

quasi plátanus exaltáta sum juxta aquam in platéis. Sicut cinnamómum et bálsamum aromatizans odórem dedi : quasi myrrha elécta dedi suavitátem odóris.

como o cinnamomo e o bálsamo aromático ; espalhei-o como myrrha escolhida, e de suave odor.

Grad. — Propter veritátem, et mansuetúdinem, et justítiam : et dedúcet te mirábiliter dextera tua. *ŷ.* Audi, filia, et vide, et inclina aurem tuam : quia concupívit Rex spécíem tuam.

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Assúmpta est María in cælum : gaudet exércitus Ángelórum. Allelúia.

monte Sião. Elevei-me como a palmeira de Cadés, e como as plantas das rosas em Jericó. Eu me elevei como uma formosa oliveira nos campos, e como o platano nas praças, á borda d'agua. Diffundi um perfume

Grad. — Por causa da verdade da mansidão e da justiça : a tua dextra te conduzirá a coisas maravilhosas. *ŷ.* Escuta, ó filha, e vê, e inclina o teu ouvido : porque cubiçou o Rei a tua belleza.

Alleluia, alleluia. — *ŷ.* Maria foi elevada ao Céu ; alegra-se o exercito dos Anjos. Alleluia.

Ps. 44,
5, 11
et 12.

« Enquanto Martha preparava um festim ao Senhor, diz Santo Agostinho, Maria já saboreava as delicias do banquete. Escutava com suavidade a palavra de ineffavel doçura da qual seu coração se alimentava com avidez. Retinham-na maravilhosas delicias da alma, bem superiores aos prazeres do corpo » (*Matinas*).

✠ **Seq. S. Evangélii** sec. Lucam. — In illo témpore : Intrávit Jesus in quoddam castéllum : et mília quædam Martha nómine, excépit illum in domum suam : et huic erat soror nómine María, quæ étiam sedens secus pedes Dómini, audiébat verbum illíus. Martha autem satagébat circa frequens ministérium : quæ stetit, et ait : Dómine, non est tibi curæ quod soror mea reliquit me solam ministráre? dic ergo illi, ut me ádjuvet. Et respóndens, dixit illi Dóminus : Martha, Martha, sollicita es et turbáris erga plúrima : porro unum est necessárium, María óptimam partem elégit, quæ non auferétur ab ea. — *Credo.* lhor parte, que não lhe será

✠ **Continuação do santo Evangelho** següdo S. Lucas. — Naquelle tempo, entrou Jesus em uma aldeia ; e uma mulher chamada Martha o recebeu em sua casa. E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentada aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra. Martha, porém, andava muito afadigada na continua lida da casa ; e apresentou-se deante delle e disse : Senhor, não vos importa, que minha irmã me deixe só a servir? dizei-lhe, pois, que me ajude. E, respondendo o Senhor lhe disse : Martha, Martha, tu andas inquieta e te embarças no cuidado de muitas coisas. Entretanto, só uma coisa é necessaria. Maria escolheu a me-tirada. — *Credo.*

Luc.
10,
38-42.

Offert. — Assúmpta est María in cælum : gaudent Angeli, collaudántes benedícunt Dóminum, alleluia.

Offert. — Maria foi elevada ao céu, regosijam-se os Anjos, louvam e bemdizem ao Senhor, alleluia.

Secreta.

Que a prece da Mãe de Deus proteja, Senhor, o vosso povo, e, embora saibamos haver Ella deixado a vida terrestre, possamos resentir os efeitos de sua intercessão na gloria do céu. Pelo mesmo Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Prefacio da SSma Virgem: Et te in Assumptione, p. 67.

Luo.
10, 42.

Comm. — Optimam partem elégit sibi María quæ non auférétur ab ea in ætérnum.

Postcomm. — Mensæ cæléstis partícipes effécti, implorámus cleméntiam tuam, Dómine Deus noster : ut, qui Assumptiónem Dei Genitrícis cólimus, a cunctis malis imminéntibus, ejus intercessióne liberémur. Per eúmdem Dóminum.

Comm. — Maria escolheu a melhor parte que jamais lhe será tirada.

Postcomm. — Tendo participado á mesa celeste, nós imploramos a vossa clemencia, ó Senhor nosso Deus, para que, celebrando a Assumpção da Mãe de Deus, sejamos livres, por sua intercessão de todos os males. Pelo mesmo N.-S.

II^{as} VESPERAS.

Todo como nas I^{as} Vesperas, p. 1383, excepto :

Ad Magn. Ant. — Hódie * María Virgo cælos ascéndit : gaudéte, quia cum Christo regnat in ætérnum.

Ant. do Magnificat. — Hoje a Virgem Maria subiu aos céos, alegrae-vos porque Ella reina para sempre com o Christo.

Memoria de S. Joaquim :

Eccli.
41, 1;
44, 20.

Ant. — Laudémus * virum gloriósum in generatióne sua : quia benedictiónem ómnium géntium dedit illi Dóminus et testaméntum suum confirmávit super caput ejus.

Ant. — Louvemos ao varão glorioso na sua geração. O Senhor lhe deu a benção de todas as nações, e confirmou o testamento sobre a sua cabeça.

Ps.
111, 2.

Ÿ. Potens in terra erit semen ejus.

Ÿ. Sua posteridade será poderosa sobre a terra.

R̄. Generátio rectórum benedicétur.

R̄. A geração dos justos será abençoada.

15 DE AGOSTO

ASSUNÇÃO DA SANTÍSSIMA VIRGEM*Duples de 1.^a classe com oitava comum
Paramentos brancos*

A 1 de Novembro de 1950 S. S. o Papa Pio XII definiu como dogma de fé a Assunção ao Céu de Maria, Mãe de Deus; isto quer dizer que todo o católico deve obrigatoriamente acreditar que Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, em corpo e alma foi elevada ao Céu, onde goza da felicidade eterna em companhia de seu divino Filho.

MISSA. — Inróito. *Apoc. 12, 1.*

SIGNUM magnum apparuit in cœlo: mulier amicta sole, et luna sub pedibus ejus, et in capite ejus corona stellarum duodecim. *Ps. 47, 1.* Cantate Dómino canticum novum: quia mirabilia fecit. *V. Glória Patri.*

Oratio. — Omnípotens sempitérne Deus, qui Immaculatam Virginem Mariam, Fílii tui Genitricem, corpore et ánima ad cœlestem glóriam assumpsisti: concede, quæsumus; ut ad supérna semper inténti, ipsius glóriæ mereámur esse consórtes. Per eúndem Dóminum.

Léctio libri **Judith** 13, 22-25; 15, 10. Benedíxit te Dóminus in virtúte sua, quia per te ad níhilum redégit inimicos nostros. Benedícta es tu, fília, a Dómino Deo excélso, præ ómnibus muliéribus super terram. Benedíctus Dóminus, qui creávit cœlum et terram, qui te diréxit in vulnere capítis princípis ini-

UM grande sinal apareceu no céu: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e na cabeça uma coroa de doze estrelas. *Sl.* Cantai ao Senhor um cântico novo, porque operou maravilhas. *V. Glória ao Pai.*

Oração. — Ó Deus omnipotente e sempiterno, que elevastes à glória do Céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe do Vosso Filho, concedei, nós Vos pedimos, que, preocupando-nos sempre com as coisas do alto, mereçamos ser participantes da sua glória. Pelo mesmo Nosso Senhor.

Leitura do Livro de **Judith**. O Senhor abençoou-te com a Sua fortaleza, pois por teu intermédio reduziu a nada os nossos inimigos. Abençoada és tu, ó filha, pelo Senhor Deus das alturas, ontre todas as mulheres que há na terra. Bendito seja o Senhor, que criou o céu e a terra, que te guiou para que cortas-

micorum nostrorum; quia hódie nomen tuum ita magnificávit, ut non recédât laus tua de ore hóminum, qui mémoires fúerint virtútis Dómini in ætérnum, pro quibus non pepercísti ánimæ tuæ propter angústias et tribulatióem géneris tui, sed subvenísti ruínæ ante conspéctum Dei nostri. Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israél, tu honorificéncia pó-puli nostri.

Graduale. Ps. 44, 11, 12 et 14. — Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam, et concupíscet rex pulchriúdinem tuam. *V.* Tota decóra ingréditur fília regis, textúræ áureæ sunt amíctus ejus.

Allelúja, allelúja. *V.* Assúumpta est María in cæ-lum: gaudet exércitus An-gelórum. Allelúja.

✠ **Seq. S. Evangéllii** sec. Lucam I, 41-50. In illo tém-pore: Repléta est Spíritu Sancto Elísabeth et exclamávit voce magna, et dixit: Benedícta tu inter mulíeres, et benedíctus fructus ven-tris tui. Et unde hoc mihi ut véniat mater Dómini mei ad me? Ecce enim ut facta est vox salutatióis tuæ in áuribus meis, exsultávit in gáudio infans in útero meo. Et beáta, quæ credidísti, quóniam perficiéntur

ses a cabeça do príncipe dos nossos inimigos; porque hoje engrandeceu Ele o teu nome, a ponto de não se afastar mais o teu louvor da boca dos homens que se lembrarem eternamente da fortaleza do Senhor, pelos quais não poupaste à tua alma, por causa das angústias e da tribulação da tua raça, mas expuseste te à morte na presença do nosso Deus. Tu és a glória de Jerusalém, a alegria de Israel, a honra do nosso povo.

Gradual. — Ouve, ó filha, e vê, e inclina o teu ouvido, e cobijará o Rei a tua beleza. *V.* Toda bela anda a filha do Rei, e os seus vestidos são tecidos de ouro.

Aleluia, Aleluia. *V.* Maria foi elevada ao Céu: alegrase o exército dos Anjos. Aleluia.

✠ **Continuação do S. Evangelho** segundo S. Lucas. Naquele tempo: Isabel foi cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz dizendo: Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre. E donde me vem a dita de que venha até mim a Mãe do meu Senhor? Eis que, logo que me soou aos ouvidos a voz da tua saudação, exultou de alegria o menino no meu seio.

ea, quæ dicta sunt tibi a Dómino. Et ait Maria: Magnificat ánima mea Dóminus: et exsultávit spíritus meus in Deo salutári meo; quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ, ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatiónes. Quia fecit mihi magna qui potens est, et sanctum nomen ejus, et misericórdia ejus a progénie in progénies tíméntibus eum. — **Credo.**

Offertorium. Gen. 4, 15: — Inimicitias ponam inter te et Mulierem, et semen tuum et Semen illius.

Secreta. — Ascéndat ad te, Dómine, nostræ devotiónis oblátio, et, beatíssima Vírgine María in cælum assumpta intercedente, corda nostra, caritátis igne succénsa, ad te júgiter adspírent. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum

Prefácio de Nossa Senhora: Et te in Assumptione, durante toda a Oitava.

Communio. Luc. I, 48-49. — Beátam me dicent omnes generatiónes, quia fecit mihi magna qui potens est.

Postcommunio. — Sump-tis, Dómine, salutáribus sacraméntibus, da, quæsimus,

E bem-aventurada és tu, que acreditaste; porque se cumprirão em ti as coisas que te foram ditas da parte do Senhor. Então disse Maria: A minha alma engrandece o Senhor; e o meu espírito exultou em Deus meu Salvador. Porque olhou para a baixeza da Sua escrava, eis que por isso me proclamarão bem-aventurada todas as gerações. Porque fez em mim grandes coisas o Omnipotente, e santo é o Seu nome. E a Sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre todos os que O temem. — **Credo.**

Ofertório. — Porei inimizadas entre ti e a mulher, entre a tua geração e a geração dela.

Secreta. — Suba até Vós, Senhor, a oferta da nossa devoção, e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria elevada ao Céu, que os nossos corações, incendiados no fogo da caridade, suspirem sempre por Vós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Comunhão. — Todas as gerações me proclamarão bem-aventurada, porque operou em mim grandes coisas o Omnipotente.

Postcomunhão. — Tendo recebido, Senhor, os sacramentos da salvação, conce-

ut, méritis et intercessióne
beátæ Vírginis Mariæ in
cælum assúpta, ad resur-
rectiónis glóriam perducá-
mur. Per Dóminum.

dei, nós Vos pedimos, que,
pelos méritos e intercessão
da Santa Virgem Maria ele-
vada ao Céu, sejamos con-
duzidos à glória da ressur-
reição Por Nosso Senhor.

CONCÓRDAT CUM ORIGINA-
LI APPROBATO

Olisipone, 17 Februarii 1951

Michael A. de Oliveira

IMPRIMATUR

Olisipone, 19 Februarii 1951

† EM., Card. Patriarcha